



RELATÓRIO DE CONTROLES INTERNOS

3° TRI
2025

DEPARTAMENTO
REGIONAL

PR

Sistema Fiep **SENAI**

SUMÁRIO



1 SUMÁRIO EXECUTIVO..... 3



2 GOVERNANÇA E CULTURA 4



3 TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO 5



4 GERENCIAMENTO DE RISCOS 7



5 PROGRAMA DE INTEGRIDADE 11



6 POLÍTICAS, NORMATIVOS E PROCEDIMENTOS 13



7 COMPETÊNCIAS E TREINAMENTOS..... 14

1. SUMÁRIO EXECUTIVO

O presente relatório tem como objetivo apresentar a sistemática de controles internos existentes no Sistema Fiep para salvaguardar seus processos operacionais e de gestão dos eventuais riscos inerentes ao seu negócio, bem como demonstrar as ações desenvolvidas no sentido de assegurar a eficiência dos seus controles internos. Serão também apresentadas as demais ações adotadas que contribuíram para o fortalecimento da Governança Corporativa, da Gestão de Riscos e do Programa de Compliance e Integridade.

As informações constantes neste relatório demonstram o compromisso da entidade, representada por seus dirigentes, com a integridade e transparência de suas iniciativas e atos durante o exercício.

2. GOVERNANÇA E CULTURA

2.1 RELACIONAMENTO COM ÓRGÃOS DE CONTROLE EXTERNO

O Senai é entidade de direito privado, cuja existência está expressamente consagrada em sede constitucional, tem o encargo de estudar, planejar e executar medidas que contribuam, diretamente, para o bem-estar social dos trabalhadores na indústria e nas atividades assemelhadas, concorrendo para melhoria do padrão de vida no país, e, bem assim, para o aperfeiçoamento moral e cívico. Na execução destas finalidades o Senai deve providenciar a defesa dos salários reais do trabalhador, com a melhoria das condições de habitação, nutrição e higiene, dentre outras obrigações.

Inserido dentro de uma estrutura organizada para atender ao segmento industrial, o Senai no Paraná mantém estreito relacionamento com o Tribunal de Contas da União (TCU), perseguindo a melhoria contínua do seu ambiente de controle, das práticas de Compliance, de integridade e transparência de seus atos de gestão.

As recomendações expedidas por esse órgão de controle servem de apoio à governança e às iniciativas voltadas ao fortalecimento da gestão de riscos corporativos e de sua sistemática de controles internos, conferindo ainda mais eficiência e a transparência na aplicação dos seus recursos.

De forma alinhada às orientações do Departamento Nacional, o SENAI no Paraná cumpre integralmente suas obrigações relacionadas ao processo de prestação de contas, como a publicação do Relatório de Gestão e a divulgação das informações pertinentes à sua gestão no site da transparência. No terceiro trimestre de 2025, não houve deliberações por parte do Tribunal de Contas da União (TCU) quanto à adoção de medidas específicas pelo Senai/PR.

2.2. PRESTAÇÃO DE CONTAS E RELATÓRIO DE GESTÃO

Em 2025, o Senai no Paraná apresentou, por meio do Relatório de Gestão, um amplo panorama de suas ações e propostas de criação de valor para a indústria e para a sociedade. O Relato Integrado foi elaborado segundo os direcionamentos do Departamento Nacional, atendendo às Decisões Normativas 178/2019 e 187/2020 e à Instrução Normativa 084/2020. Para garantir a transparência de suas ações, o Relatório de Gestão foi disponibilizado no Portal da Transparência e de Prestação de Contas TCU, onde todos têm acesso às informações institucionais e de desempenho.

Além disso, o Senai no Paraná acompanha o processo de Fiscalização Contínua, submetendo para o TCU os dados relacionados às áreas de Recursos Humanos, Contabilidade e Suprimentos por meio do Disco Virtual. Com isso, é possível garantir a transparência dos atos realizados durante o exercício, seja pela alta gestão, seja pelo corpo técnico.

Assim, o Senai no Paraná busca, a cada trimestre, aprimorar seus mecanismos de transparência, comprometido com a integridade e com a prestação de contas de seus atos e iniciativas a toda a sociedade.

3. TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

A área de Tecnologia da Informação do Sistema Fiep atua de forma integrada e estratégica, atendendo de maneira sistêmica todas as instituições que compõem a organização (Sesi, Senai, IEL e Fiep). Seu modelo de gestão é orientado por uma visão de produto digital, voltada à inovação, eficiência e geração de valor para o ecossistema organizacional. Os planos de trabalho estão estruturados em três frentes principais:

- **Digitalização inteligente de produtos e serviços**, com foco na melhoria contínua do atendimento e no fortalecimento do relacionamento com clientes, fornecedores, órgãos de controle, governos e sociedade;

- **Capacitação tecnológica para novos modelos de negócio**, habilitando as empresas da organização a inovar, operar em novos mercados e ampliar sua relevância digital;
- **Transformação das operações internas**, promovendo eficiência, eficácia, transparência e tomada de decisão baseada em dados.

Para responder a esses desafios e contribuir para o posicionamento digital do Sistema Fiep, a atuação da área de TI está organizada em cinco trilhas estratégicas:

1. Cibersegurança – proteção proativa dos ativos digitais, com foco em resiliência e conformidade;
2. Modelo Operacional de TI – aprimoramento contínuo da governança, processos e estrutura de entrega;
3. Experiência do Cliente – enriquecimento das jornadas por meio de soluções digitais centradas no usuário;
4. Evolução de Plataformas e Estratégia de IA – modernização tecnológica com uso intensivo de inteligência artificial aplicada aos produtos e serviços;
5. Gestão de Dados – intensificação do uso de dados como ativo estratégico, com foco em analytics, automação e geração de insights.

A priorização das iniciativas é realizada em conjunto com as lideranças de negócio, considerando a estratégia institucional e alinhada às normativas nacionais vigentes. Essa governança colaborativa assegura que as entregas de TI estejam sempre conectadas às prioridades organizacionais, promovendo impacto e sustentabilidade digital.

3.1 SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO

Como mencionado anteriormente, a temática de Segurança da Informação (cibersegurança) é uma das trilhas estratégicas de atuação da área de Tecnologia da Informação do Sistema Fiep. Nesse contexto, o foco dos trabalhos está concentrado na proteção proativa dos ativos digitais, com ênfase em resiliência e conformidade.

Adotando uma abordagem voltada à mitigação de riscos e à execução de ações que elevem a disponibilidade, integridade e confidencialidade das informações, no terceiro trimestre de 2025 realizamos iniciativas importantes para reduzir o risco de ataques cibernéticos à organização. Executamos o descomissionamento de servidores legados,

visando eliminar pontos de vulnerabilidade e otimizar a infraestrutura. Realizamos atualizações de ambientes para diminuir o risco de exposição a falhas de segurança e implementamos testes automatizados de restore de backup, garantindo maior confiabilidade e agilidade nos processos de recuperação de dados.

Nesse período, também tivemos participação no evento de Segurança da Informação Mind The Sec, com o objetivo de fortalecer o networking, acompanhar tendências do mercado e aprimorar o conhecimento técnico da equipe em práticas avançadas de cibersegurança.

Todas essas ações têm como objetivo elevar o nível de maturidade da organização em segurança da informação, proporcionando um ambiente mais seguro para as operações do dia a dia e nos preparando melhor para enfrentar tentativas de ataques cibernéticos.

4. GERENCIAMENTO DE RISCOS

A alta administração do Sistema Fiep compreende que a qualidade e a efetividade dos controles internos são fundamentais para alcançar os objetivos estratégicos institucionais. Dessa forma, diversos esforços foram realizados para fortalecer ainda mais o ambiente de controle e adequar nossas estruturas e modelo de atuação às necessidades que a natureza das nossas operações, porte, abrangência e valores do Sistema Fiep requerem, assim como, estar em conformidade com órgãos de controle.

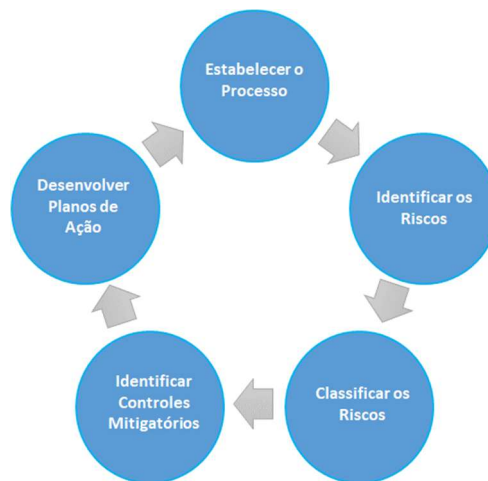


* Figura baseada na metodologia de Linhas de Defesa do Instituto Auditores Internos do Brasil (IIA).

Desta forma, desde 2018 contamos com o Programa de Integridade do Sistema Fiep, que contempla, dentre suas atividades de controle, um processo contínuo e integrado denominado Avaliação Geral de Riscos (AGR) que abrange tanto o nível estratégico quanto o nível operacional, considerando o *framework* do *Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission* (COSO) como base metodológica, em linha com as melhores práticas de mercado.



Os riscos estratégicos que já são tratados pela alta administração por meio da atual estrutura de governança corporativa, passaram a ser monitorados a partir de uma metodologia integrada e padronizada de mensuração e de resposta aos riscos.



Tem sido trabalhado principalmente o redesenho e avaliação da efetividade de controles, atualização e estabelecimento de novas políticas e procedimentos internos, redesenho de processos de negócio e na evolução constante do Programa de Integridade.

A classificação dos riscos é definida com base na métrica de impacto e probabilidade, em consonância com os objetivos estratégicos do Sistema Fiep, analisado desde um impacto baixo até muito alto.

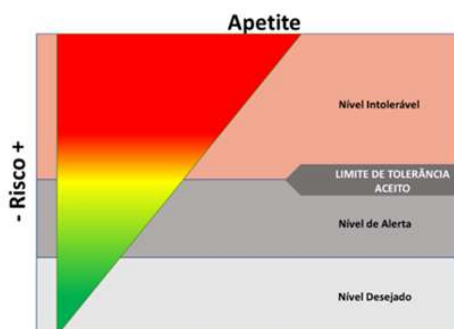


Mapa de risco/calor

Cálculo de nível de exposição ao risco			Impacto			
			Brando (1)	Relevante (2)	Crítico (3)	Catastrófico (4)
			2	4	8	16
P r o b a b i l i d a d e	Quase certo (4)	8	16	32	64	128
	Provável (3)	5	10	20	40	80
	Possível (2)	3	6	12	24	48
	Improvável (1)	2	4	8	16	32

Classificação do risco:	Baixo	Médio	Alto	Muito alto
-------------------------	-------	-------	------	------------

Límite de tolerância aos riscos



➡ Riscos com a classificação Muito Alto ou Alto serão apresentados no Comitê de Auditoria, Riscos e Compliance.
Riscos com a classificação Médio e Baixo serão reportados aos líderes imediatos do processo, até o nível gerencial.

Adicionalmente, para a gestão dos riscos operacionais é utilizada uma metodologia de mapeamento, identificação e classificação que possibilita estabelecer um padrão para mitigação desses riscos, obtendo razoável garantia da efetividade dos controles internos executados.

Durante o terceiro trimestre de 2025, iniciamos a revisão dos riscos e controles internos para os processos do Financeiro, especificamente do Contas a Pagar.

4.1 MONITORAMENTO DOS PROCESSOS INSTITUCIONAIS

Visando a melhoria dos processos internos para gestão de riscos e controles, foi desenvolvida em 2018, a matriz de riscos e controles internos. Em 2022 revistamos os processos, priorizando o mapeamento dos riscos operacionais e respectivos controles internos, visando avaliar a efetividade dos controles e a necessidade de atualizações.

Em 2023 realizamos um grande aprimoramento na condução da Gestão de Riscos do Sistema Fiep – formalizando uma metodologia de condução dos nossos processos em aderência as melhores práticas do mercado e ao Departamento Nacional do Sistema Indústria. Adicionalmente, visando a integridade destas informações, o Sistema Fiep realizou a implementação de uma nova ferramenta GRC. Por fim, durante o terceiro

trimestre de 2025, iniciamos a revisão dos riscos e controles internos para os processos do Financeiro

5. PROGRAMA DE INTEGRIDADE

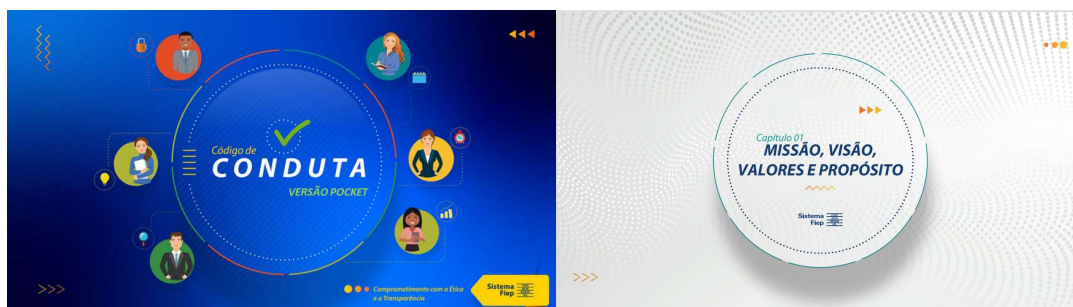
O Sistema Fiep ao longo dos últimos anos tem investido em ferramentas e procedimentos que aumentem ainda mais a eficiência, o controle e a transparência na aplicação dos recursos, buscando engajar o setor industrial paranaense na adoção de políticas e mecanismos de conformidade. Visando reforçar os procedimentos e cultura internos, desde a sua implementação foram conduzidas ações de alinhamento, conformidade e comunicação institucional, tais como:

- ✓ Compliance Day
- ✓ Palestra de Assédio
- ✓ Segurança da Informação
- ✓ Semana da LGPD
- ✓ Palestra de Gestão de Riscos - Integridade que sustenta o ESG

5.1 CÓDIGO DE CONDUTA ÉTICA E DE POLÍTICAS INSTITUCIONAIS

O Sistema Fiep tem no seu Programa de Integridade o norteador para direcionar as ações de seus colaboradores, parceiros de negócio e demais envolvidos para a construção de uma cultura ética. No pilar Comprometimento com a ética e a transparência, está o Código de Conduta, que reúne padrões éticos e comportamentais que norteiam a organização.

Em 2021, tivemos o lançamento do novo Código de Conduta do Sistema Fiep. O conteúdo passou por uma reformulação, tornando-o mais atrativo e com conteúdo de fácil compreensão aos colaboradores. Para 2025 estamos prevendo nova revitalização, a fim de reforçar as diretrizes e padrões constantes no código.



5.2 COMITÊ DE ÉTICA E REGIMENTO INTERNO

O Comitê de Ética se reúne mensalmente para tratar sugestões, esclarecer dúvidas ou avaliar denúncias de não-cumprimento do nosso Código. As informações são recebidas pela IAUX Brasil, uma empresa independente e especializada que, após o tratamento inicial dos dados, encaminha o relato para análise do Comitê de Ética, conforme descrito no regimento interno.

Em 2022, realizamos a revisão do Regimento Interno do Comitê de Ética, definindo melhorias nos procedimentos para análise e direcionamento das denúncias recebidas, tornando formal o envolvimento da Gerência de Gente em casos identificados como não infração ao Código, mas relacionados a deficiência na gestão de pessoas e processos.

No terceiro trimestre de 2025, recebemos no Canal de Ética 15 denúncias, dessas nenhuma foi classificada como procedente e 03 (três) foram classificadas como parcialmente procedente.

5.3 PLANO DE COMUNICAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO

No terceiro trimestre de 2025 foi realizada uma ação de reforço do Programa de Compliance e Integridade e de fortalecimento e disseminação da cultura de Compliance, por meio da:

- a) Semana LGPD no dia 16 de setembro, evento organizado em parceria com o Sistema S do PR, abordando sobre responsabilidade digital no ambiente de trabalho.



6. POLÍTICAS, NORMATIVOS E PROCEDIMENTOS

Para atender diretamente aos interesses dos nossos públicos de relacionamento e atingir a missão da organização, temos a Cadeia de Valor do Sistema Fiep que apresenta o conjunto de atividades desempenhadas de forma interligada por macroprocessos, além de gerenciar os processos organizacionais a partir da gestão documental, contribui para o atingimento da proposta de valor a ser entregue e para a melhoria dos resultados frente ao mercado cada vez mais competitivo, cumprindo, assim, seu papel como agente de transformação. A gestão documental está estruturada em Políticas, Normas de Gestão e Procedimentos Operacionais de acordo com os macroprocessos apresentados na Cadeia de Valor. A elaboração, validação e publicação envolvem, além das áreas de negócio, áreas técnicas como Escritório de Projetos e Processos, e Riscos e Compliance, de modo a assegurar a legitimidade e conformidade das orientações.

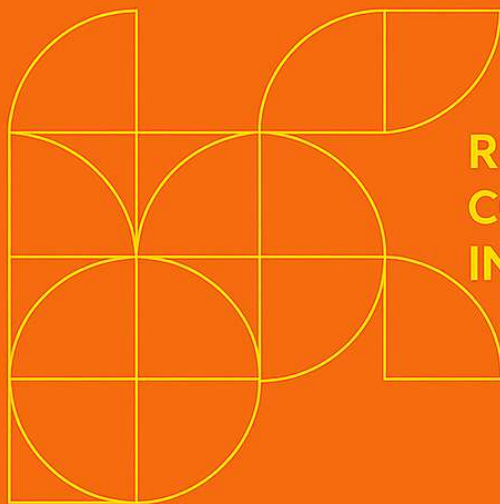
Atualmente contamos com 304 documentos publicados, distribuídos em Políticas (51), Normas Gerais (104) e Procedimentos Operacionais (149). No terceiro trimestre de 2025, foram analisados 85 documentos, sendo 20 novos e 65 atualizações.

7. COMPETÊNCIAS E TREINAMENTOS

As iniciativas para desenvolvimento de competências objetivam estabelecer diretrizes e procedimentos alinhando o desenvolvimento de seus empregados ao cumprimento da missão institucional do Sistema Fiep. O desenvolvimento de colaboradores é premissa para o Sistema Fiep, considerando o foco em conhecimento, habilidades e atitudes de cada um. A organização investe em treinamentos, por meio da oferta de cursos com o objetivo de capacitar os empregados em temas que atendem de forma transversal às áreas do Sistema Fiep. Nesse sentido, promovemos ações de fortalecimento dos temas de *Compliance*, visando a disseminação e acultramento sobre o tema, contribuindo para capacitação contínua dos colaboradores, por meio da plataforma de cursos online Universo:



-  www.senaiprorg.br
-  www.facebook.com/senaipr
-  www.twitter.com/senaipr
-  www.instagram.com/senai_pr
-  www.linkedin.com/company/senai
-  www.youtube.com/eandaindustria



RELATÓRIO DE CONTROLES INTERNOS

3T2025

Departamento
Regional

PR

Sistema Fiep **SENAI**